



## Assembleia de Freguesia, União de Freguesias Pópulo, Coto, São Gregório

16 de Setembro de 2019

Sr. Presidente da Mesa

Membros do executivo

Caros colegas

E um cumprimento muito especial para todos os fregueses que aqui estão connosco, certamente em representação da Freguesia de São Gregório

Antes de mais gostaria de dar as boas vindas ao novo elemento da Assembleia de Freguesia, dizendo-lhe o que o Dr. José Fernando nos disse quando tomamos posse: - "Esta casa é de todos, devemos honrá-la!", ao que acrescento, com trabalho e dedicação. Bem-vindo!

Gostaria, também de deixar uma palavra de pesar pela morte da esposa do Sr. José Cardoso, a Graciete, de quem fui amiga e com quem tive o prazer de trabalhar que a definiram como excelente profissional e sobretudo um grande ser humano.

Também uma palavra de gratidão ao nosso elemento de São Gregório, o Sr. Clemente, que por razões pessoais não pode estar aqui hoje.

1. Posto este introdutório quero manifestar o total desagrado pela falta de transparência em relação às actas. Assunto que já trouxemos aqui por várias vezes. Os nossos anexos nunca aparecem embora sejam referenciados.

Para que não surjam dúvidas, diz a lei sobre a elaboração das referidas, que a ata, e passo a citar: "*A ata é o registo de acontecimentos, opiniões e propostas que ocorrem no seguimento de uma assembleia, conselho ou reunião. (...) Na elaboração da ata deve relatar-se os assuntos pela ordem em que foram tratados na reunião e reproduzir-se fielmente o que foi dito e decidido.*"

Peço, por isso que os anexos das actas anteriores sejam incluídos nas mesmas e que a partir deste momento todas as opiniões e propostas sejam incluídas em todas as actas.

2. Recordo que são atribuídas às Juntas de Freguesia várias competências, entre elas o desenvolvimento, o planeamento e a segurança.

Estamos hoje, aqui na Fanadia, freguesia de São Gregório.

Fanadia

Certamente há situações de carácter geral que poderíamos trazer, mas gostaríamos de ir mais longe e abordar um assunto que pode ser estruturante para o desenvolvimento económico desta freguesia.

No nosso programa eleitoral um dos pontos no qual tivemos mais cuidado foi no estudo do desenvolvimento económico.

Como desenvolver economicamente esta freguesia?

Qual o produto que poderia fazer de São Gregório uma referência nacional?

Claro que só poderia ser a maçã!

A maçã de São Gregório

O turismo e a gastronomia estão na ordem do dia. São motores de alavancagem para muitas freguesias de Portugal.

São Gregório tem este artigo de excelência que merece ser trabalhado e vendido como marca de qualidade.

Hoje em dia, mais que nunca, as pessoas procuram produtos genuínos, produtos únicos, produtos que não se comprem nas lojas do chinês.

O Turismo está cada vez mais virado para as particularidades de cada região. A gastronomia, tão na moda, respeita cada vez mais a singularidade dos produtos como a maçã de São Gregório. / *tonadê*

Há quem faça quilómetros para comer um pastel de caracol... porque não desejar que os turistas e gastrónomos façam quilómetros para comer uma maçã, ou derivados.

Deixamos aqui este repto de criar a marca Maça de São Gregório incentivando à criação de derivados e de toda uma “indústria” artesanal, como doces, licores ou até perfumes?

Questiono se esta freguesia e seus lugares não mereciam ter um roteiro turístico e gastronómico que fosse bem impulsionado e publicitado?

3. Avanço, agora, para questões que gostaria de ver respondidas e sobretudo resolvidas:

- Sendo que temos tanto orgulho na nossa bandeira ecológica, parece que lhe fazemos pouco jus na falta de higienização dos caixotes do lixo.

Quando é que são lavados, com detergente e de preferência anti bacteriano?

E a área envolvente aos caixotes, em especial os enterrados, que se apresenta sempre com gorduras e sujidade? Refiro, aqui, como exemplo os da Praça da Fruta e os que estão colocados junto ao Mini Preço.

- Estão 2 postes de luz partidos, há já bastante tempo, na Rua Miguel Bombarda e na Rua Heróis da Grande Guerra. São postes de luz que após terem caído lhes foi colocada uma fita à volta... qual a segurança destes postes que ficam na via publica sujeitos à curiosidade de alguém? Espero que pelo menos a passagem de corrente tenha sido cortada.

- As rotundas e os “rabos de bacalhau” nomeadamente a dos Hortas e do Continente, precisam de uma intervenção dos jardineiros. Para que os automobilistas tenham visibilidade

- Mais uma vez questiono sobre a Rua Maria Ernestina, pois o muro que envolve a Mata Rainha Dona Leonor, está partido as terras estão mais altas que o muro, assim que começar a chover muita lama virá pela ladeira a baixo. Há que prevenir.

- Dado o início do ano lectivo, gostaria de lembrar novamente a questão da segurança, ou da falta dela na Rua Dr. Leão Azedo devido ao aglomerado de jovens que aí se deslocam para apanharem os autocarros.

Junto ao CCC é necessário um polícia para ajudar o trânsito entre as 12.30 e as 13.30 e ainda entre as 18.30 e as 19.30, é uma hora de grande afluência tendo em conta os autocarros que transportam os jovens das escolas para os seus destinos. O trânsito devido à afluência de pais e de transportes públicos fica caótico.

Ainda nesta sequência lembrar que há muitas passadeiras que são necessárias repintar.

Finalmente uma palavra de agradecimento pela simpatia com que a Fanadia nos recebeu.

Obrigada

Clara Roque

Clara Roque

- Nos dias de feirinha demoram na encosta do Sol, os feirantes deixam todo o lixo espalhado pelo chão. Dias de vento, vão todos para a estrada e por vezes condiciona a visibilidade dos condutores por esvoaçam.

Faço uma sugestão!

- A Renovação das licenças aos feirantes, somente lhes seria atribuídos desde que justificassem a limpeza no seu "lugar".